



CONSTRUÇÕES VIEIRA MENDES, LDA.



Entidade: **Município de Pombal**

Empreitada: **“Revitalização da Zona Industrial do Lourical (Modelação de terrenos) -
Proc. n.º 58/2015”**

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO MODO DE EXECUÇÃO DA OBRA



ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO.....	3
1.1 – Construções Vieira Mendes, Lda	3
1.2 – Localização	3
2 – CARACTERIZAÇÃO DA OBRA.....	4
3 – METODOLOGIA NA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	4
3.1 – Mobilização de meios técnicos e humanos – Logística	4
3.2 – Preparação dos Trabalhos, Topografia, Implantação	5
3.3 – Estaleiro	5
4 - MEDIDAS PREVENTIVAS E DE SEGURANÇA A ADOPTAR.....	6

1 – INTRODUÇÃO

A presente Memória Descritiva e Justificativa diz respeito à empreitada acima referida e faz parte integrante da proposta que segue em anexo. Refere os processos a utilizar, quer técnicos, quer construtivos e que consideramos essenciais no desenvolvimento e na boa execução da obra.

A nossa proposta foi elaborada com base no Processo de Concurso, nos projectos, numa visita ao local, bem como no conhecimento e experiência que a empresa Construções Vieira Mendes, Lda possui na execução de obras idênticas a esta.

1.1 – Construções Vieira Mendes, Lda

A Construções Vieira Mendes, Lda é uma empresa no ramo de obras públicas e construção civil, com mais de 30 anos de experiência. Actualmente tem uma posição sólida no mercado.

1.2 – Localização

A Construções Vieira Mendes, Lda situa-se na Estrada Real D. Maria I – Santo Antão – Batalha, junto ao IC 2, onde estão situados os nossos escritórios e estaleiro central.





2 – CARACTERIZAÇÃO DA OBRA

Com o lançamento deste concurso e a concretização da empreitada, o Município de Pombal pretende a Modelação de terrenos para drenagem de águas pluviais.

3 – METODOLOGIA NA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

Os processos a utilizar são os correntes e usuais neste tipo de obras e obedecerão às especificações do Caderno de Encargos, legislação, normas e regras aplicáveis, sendo também respeitadas todas as medidas a implementar no que diz respeito à Segurança dos trabalhadores envolvidos na execução da obra, conforme medidas a implementar e descritas em parágrafo próprio nesta Memória Descritiva.

Apenas serão mencionados alguns dos trabalhos executados no âmbito da empreitada, mas todos os trabalhos previsto na lista de preços serão executados conforme às especificações do Caderno de Encargos, legislação, normas e regras aplicáveis.

3.1 – Mobilização de meios técnicos e humanos – Logística

Um adequado estudo das características dos trabalhos e o reconhecimento local das zonas de intervenção, desenvolvido na actual fase de estudo da proposta permitiu-nos identificar e quantificar os meios técnicos e humanos necessários para a execução dos trabalhos nos prazos contratuais ou naqueles a que, em alternativa nos propomos, bem como estabelecerem-se as estratégias de intervenção ao nível da caracterização das frentes de trabalho compatíveis com as variantes exteriores.

Em documentos próprios apresentam-se os meios que consideramos indispensáveis, podendo no entanto, se as condições locais vierem a aconselhar e permitir, serem ajustadas os meios indicados de forma a conseguir-se uma melhor rentabilização em termos técnicos, económicos e financeiros.

O apoio logístico ao desenvolvimento dos trabalhos é assegurada através de um departamento próprio que coordenará a regular e atempada satisfação dos meios, materiais e equipamentos necessários, esse mesmo departamento está dotado de técnicos com vasta experiencia neste tipo de obra, e encontra-se equipado com todos os equipamentos necessários para fazer a compilação técnica da obra segundo as indicações do dono de obra a entregar no final da obra contendo um registo fotográfico e descritivo de todos os trabalhos executados na obra, tal como o registo das todos os materiais que serão utilizados na obra.



A gestão da obra será acompanhada por um director de obra com grau Engenheiro Civil com vasta experiência neste tipo de obra, e com vínculo laboral à nossa empresa à vários anos, com plenos poderes para assumir a responsabilidade nos vários sectores relacionados ao desenvolvimento dos trabalhos, o seu trabalho será coordenado pelo nosso director de produção.

A Segurança dos trabalhos, será supervisionada por um Téc. de Segurança, que fará visitas assíduas à obra para a verificação da segurança na frente de trabalhos.

A Topografia necessária será garantida por 1 topógrafo com equipa completa e com equipamento adequado ao eficiente desempenho das suas funções.

A elaboração do Plano de Qualidade, Plano de Ambiente e Plano de Gestão dos Resíduos e o acompanhamento dos parâmetros neles indicados estarão a cargo dum técnico superior desta empresa com habilitações de Eng. da Qualidade e Ambiente.

3.2 – Preparação dos Trabalhos, Topografia, Implantação

Em simultâneo com a instalação do estaleiro, iniciam-se os trabalhos prévios conducentes à concretização da empreitada.

Reconhecidos os locais onde se desenvolverão os diferentes trabalhos, procede-se aos trabalhos de implantação e piquetagem correctos, de acordo com os alinhamentos e cotas constantes do projecto, e de acordo com o estabelecido no Caderno de Encargos e demais especificações sobre o assunto.

A equipa de topógrafos irá à obra sempre que necessário para verificar se as cotas de projecto estão a ser cumpridas e se não existe algum desfasamento com as cotas de projecto, por esta razão consideramos que a mesma está afectada à obra a 100%.

3.3 – Estaleiro

Será executado um estaleiro, tendo em conta as condições de Segurança, Saúde e Higiene, com a sinalização necessária e adequada aos trabalhos a efectuar e de acordo com o indicado no ponto 5 desta memória descritiva. As instalações para a fiscalização e o pessoal da obra, serão do tipo “contentor” e serão vedadas exteriormente por vedação em painéis de rede electrosoldada com encaixes rápidos, no interior da qual serão armazenados os materiais de maiores dimensões.

4 - MEDIDAS PREVENTIVAS E DE SEGURANÇA A ADOPTAR

A Gerência desta empresa, reconhece o valor de uma cultura positiva em termos de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, tendo uma influência determinante no desempenho da organização, sendo considerada uma área de primordial importância.

São efectuadas vistorias / visitas aos locais de obra pelo Técnico de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho da obra, para efectuar relatórios das mesmas identificando as situações anómalas detectadas com as respectivas medidas correctivas a implementar, contribuindo assim para que se possam tomar medidas correctivas adequadas em tempo oportuno, com melhoria contínua do sistema.

Com a implementação do Sistema Integrado de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho a empresa assume como primeira prioridade a protecção da saúde de cada trabalhador, a prevenção de risco profissionais dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais.



Como tal compromete-se a cumprir com o estipulado na legislação aplicável e com indicações relativas à Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho publicadas por Organismos Competentes.

É igualmente reconhecido pela Gerência, todos os direitos e deveres dos trabalhadores relativamente à matéria em questão.

Na Política de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho são definidos objectivos com vista a:

- Reduzir ao mínimo possível os índices de sinistralidade;
- Diminuir os custos sociais e económicos resultantes dos acidentes de trabalho;
- Aumentar a produtividade dos trabalhadores, como resultado da melhoria das condições de trabalho;
- Motivar os trabalhadores;
- Criar competitividade.

A empresa tem na sua estrutura a Área Funcional de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho mantendo actualizado um Sistema de Gestão de Segurança, Higiene e Saúde no trabalho, baseado nos requisitos do Decreto – Lei n.º 273/2003 de Outubro, e demais legislação aplicável.

Para tal, as empresas possuem um Manual do Sistema de Segurança e Higiene no Trabalho, que descreve a Organização e as Responsabilidades atribuídas em matéria de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho a cada membro da Organização.

São igualmente atribuídas responsabilidades aos seus Prestadores de Serviços.



Uma das prioridades da empresa é a transmissão de informação relativa à Segurança, Higiene e Saúde no trabalho dos trabalhadores, visando a participação dos mesmos de uma forma sustentada, nas questões emergentes.

Para tal são identificadas as necessidades de formação tendo em conta não só as situações observadas nos locais de trabalhos por Técnicos competentes, mas também os resultados de formulários de identificação de necessidades de formação.

Na política geral da empresa está consignado o objectivo de assegurar aos seus trabalhadores condições de Segurança, Higiene e Saúde em todos os aspectos relacionados com o trabalho.

Para tal encoraja-se os seus trabalhadores a colaborarem no estabelecimento de metas e na criação de um ambiente de trabalho seguro, incentivando os trabalhadores a zelar não só pela sua segurança mas também pela dos seus colegas e terceiros que possam ser lesados directa ou indirectamente pelas suas acções e a colaborar activamente para a melhoria contínua da Segurança.

Os trabalhadores são também encorajados a comunicarem todas as situações anómalas detectadas, mesmo que estas não os afectem directamente.

O sistema de Segurança existente na empresa e a Implementação do mesmo na execução da obra visa essencialmente os seguintes objectivos e terá por base os requisitos do Decreto – Lei n.º 273/2003 de 29 de Outubro, e demais legislação aplicável assim como os princípios gerais de prevenção de risco profissionais:

- Estabelecer uma actuação no campo da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho destinada a eliminar ou minimizar o risco de acidentes para os trabalhadores e para terceiros;
- Assegurar-se a conformidade com os requisitos de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho previstos na legislação em vigor.

A obtenção desses objectivos assenta essencialmente em três pilares:

- As exigências do Dono de Obra, propostas nos documentos contratuais e comunicadas à Fiscalização que as conduzirá para o Coordenador de Segurança e Saúde durante a fase de execução da obra;
- As exigências do Plano de Segurança e Saúde elaborado durante a fase de projecto e posteriormente a sua adaptação durante execução da obra;
- As exigências da legislação à especificidade dos trabalhos em causa.



Considerando que neste quadro se integram os princípios orientadores de uma política de segurança, assim como elementos do seu enquadramento, importa garantir a aplicação dessas medidas destinadas a minimizar os factores de risco e garantir as medidas de protecção a evitar a ocorrência de acidentes, o que configura um quadro de prevenção.

Nesse sentido será delineado um sistema de responsabilização de todos os intervenientes neste processo, dentro do princípio de cada trabalhador é responsável pela sua própria segurança e saúde, incluindo a dos outros trabalhadores ou terceiros que possam ser afectados pelo seu desempenho.

Procura-se que, nesta base, se crie e consolide uma cultura da segurança, generalizada a todos os trabalhadores, da qual resulte uma colaboração efectiva na melhoria do sistema de segurança delineado para as Empresas, cuja eficiência depende fortemente da componente humana.

Como orientação expressa visa-se, em última análise:

- Reduzir os índices de sinistralidade e consequente diminuição dos custos e económicos;
- Obter ganhos de produtividade decorrentes da melhoria das condições de trabalho dos executantes;
- Aumentar o nível da qualidade nos trabalhos executados, por redução dos custos da não qualidade decorrente da execução dos mesmos em segurança.

A prossecução dos objectivos consignados no sistema de gestão da segurança e a sua implementação assentam numa metodologia que, para ser eficiente e eficaz, terá de ser simples.

Essa metodologia começa por intervir ao nível do Plano de Segurança e Saúde, produzindo uma análise do mesmo com vista à sua adaptação e actualização face à realidade da obra em causa e das soluções que forem adoptadas.

Neste campo incluirá uma análise criteriosa da organização dos trabalhos e do estaleiro de apoio directo à obra, porquanto o estabelecimento de uma estrutura organizativa correcta reduz significativamente as situações de risco futuras.

Nas reuniões de Segurança, serão analisados todos os trabalhos que irão ser realizados e face às medidas propostas no Plano de Segurança e Saúde será estudada a sua implementação em obra, verificados os meios necessários de protecção colectiva e individual a empregar, a compatibilidade com outros trabalhos a decorrer, os meios de movimentação de materiais e os caminhos de acesso dos trabalhadores e respectivos postos de trabalho.

Aqui terão assento todos os responsáveis pela execução dos trabalhos, quer ao nível de empreiteiros, subempreiteiros, fiscalização ou outros.



CONSTRUÇÕES VIEIRA MENDES, LDA.



Serão ainda tomadas outras medidas de actuação previstas no conjunto da proposta e que irão ser desenvolvidas conjuntamente com as atrás apontadas, tendo em conta as diferentes especialidades envolvidas na realização da obra, assim como serão acompanhadas de outros elementos de controlo e registo que irão ser apresentados.

Assim, o Plano de Segurança e Saúde, será implementado de acordo com o preconizado no Decreto – Lei n.º 273/2003 de 29 de Outubro, (relativo às prescrições mínimas de segurança e saúde no trabalho a aplicar nos estaleiros temporários ou móveis e demais legislação aplicável).

Batalha, 2 de Dezembro de 2015